



## DISFUNÇÕES RENAIS EM PISCICULTORES: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS FÍSICOS DA URINA E DO CONSUMO HÍDRICO 1

**Giovanna Conceição Agnoletto<sup>2</sup>, Iohana Theodora Dorn Beier<sup>3</sup>, Juliana de Vargas de Assis<sup>4</sup>, Luiza de Souza Rodrigues<sup>5</sup>, Maura Ritta Bellé Sandri<sup>6</sup>, Daniele Fernanda Wille<sup>7</sup> Caroline Brandão Quines<sup>8</sup>.**

<sup>1</sup>Projeto de pesquisa desenvolvido no Componente Curricular Disciplinar de Projeto Integrador da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI);

<sup>2,3,4,5,6</sup> Estudantes do curso de Biomedicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>7</sup> Mentora do projeto, e-mail: [daniele.wille@sou.unijui.edu.br](mailto:daniele.wille@sou.unijui.edu.br)

<sup>8</sup> Professora do curso de Biomedicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, email: [caroline.quines@unijui.edu.br](mailto:caroline.quines@unijui.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** A manutenção da homeostase corporal depende da ingestão adequada de água sendo essencial para a função renal e a qualidade da urina. A desidratação pode levar a complicações, como infecções urinárias e a doença renal crônica (DRC) que tem aumentado globalmente influenciada por fatores ambientais e ocupacionais, como altas temperaturas e exposição a produtos químicos, contribuindo para sua prevalência entre os trabalhadores, como piscicultores, que enfrentam desafios relacionados à hidratação e micção. A análise da urina é crucial para avaliar a saúde renal. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde voltada a comunidade do Distrito Santana, com o foco nos piscicultores, destacando a importância da ingestão de água. **METODOLOGIA:** O presente trabalho foi realizado a partir de uma pesquisa integrativa, com uso de entrevista e aplicação de questionário, entre os piscicultores do distrito Santana, para a base teórica foi utilizado uma abordagem qualitativa e quantitativa, baseada em dados do Google Acadêmico, UpToDate e Ministério da Saúde, abrangendo o período de 2013 a 2025 com artigos em Inglês e Português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados obtidos permitiram evidenciar aspectos relevantes. A maior participação feminina sugere maior interesse das mulheres nas ações de promoção à saúde e a menor adesão masculina pode refletir barreiras socioculturais. A prevalência de adultos de meia-idade ressalta a importância de ações voltadas para esse grupo, em que alterações fisiológicas tornam a atenção à saúde urinária mais significativa. Indicadores como coloração, odor e turbidez da urina revelaram condições adequadas de hidratação, embora devam ser analisados com cuidado, dado o caráter muitas vezes silencioso das doenças renais. A frequência miccional relatada também esteve dentro dos parâmetros fisiológicos esperados. Entretanto, o histórico de infecções urinárias e cálculos renais relatados por parte dos participantes reforça a necessidade de vigilância contínua. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo revelou que embora a maioria dos piscicultores do Distrito Santana não apresenta predisposição evidente a disfunções renais, condições adversas como baixa ingestão hídrica, exposição ao sol, esforço físico intenso e falta de consumo de água aumentam o risco de problemas urinários e renais. As alterações observadas nos exames de urina reforçam a relação entre hidratação inadequada e função renal comprometida. Destaca-se ainda a importância de considerar ações de saúde pública e a necessidade de estratégias preventivas acerca do assunto, alinhadas a ODS 3(Saúde e Bem Estar) e 6 (Água potável e Saneamento) **Palavras-chave:** Disfunção renal. Piscicultura. Hidratação. Urina. Exame de urina.